

Princípios e Aplicações da Computação no Brasil 2

Ernane Rosa Martins
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2019

Ernane Rosa Martins

(Organizador)

**Princípios e Aplicações da Computação
no Brasil
2**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P957 Princípios e aplicações da computação no brasil 2 [recurso eletrônico] / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Princípios e aplicações da computação no brasil; v. 2)

Formato: PDF

Requisito de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-048-3

DOI 10.22533/at.ed.483191601

1. Computação. 2. Informática. 3. Programação de computador.
I. Martins, Ernane Rosa. II. Título. III. Série.

CDD 004

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O volume 2 desta obra aborda mais 16 capítulos sobre o panorama atual da computação no Brasil. Tendo como alguns dos assuntos abordados nos capítulos: ensino de raciocínio lógico, desenvolvimento de sistema computacional, micromobilidade em redes sem fio, usabilidade e acessibilidade de sistemas, qualidade da informação, tecnologias de análise de aprendizagem, redes neurais artificiais, análise de vibração, algoritmos evolucionários, sistemas inteligentes e acessibilidade móvel.

Deste modo, esta obra reúne debates e análises acerca de questões relevantes, tais como: Como está o estado da arte da análise de aprendizagem preditiva, nova proposta de um framework para previsão de desempenhos em programação e quais os caminhos para avançar nessas pesquisas? É possível realizar uma modelagem computacional, analisando os parâmetros espaciais relevantes na tomada de decisão, utilizando técnicas de redes neurais artificiais? Quais são os principais desafios, no cenário nacional, a fim de estabelecer e manter um Sistema de Gestão de Segurança da Informação? Uma proposta de um agente testador que realiza busca local no espaço de estados de casos de teste orientado por utilidade e que utiliza os algoritmos evolucionários multiobjetivos, NSGAI, SPEA2, PAES e MOCeII pode identificar quais deles são mais eficientes na geração de casos de testes para agentes racionais? Como realizar uma pesquisa científica que identifique os requisitos desejáveis para desenvolver uma aplicação móvel touch screen, que vise auxiliar a alfabetização de deficientes visuais?

Nesse sentido, este material tem grande relevância por constituir-se numa coletânea de referência para pesquisas e estudos da computação, tendo como objetivo reunir trabalhos acadêmicos que permitam contribuir com análises e discussões sobre assuntos pertinentes à área. Os organizadores da Atena Editora, agradecem especialmente aos autores dos diversos capítulos apresentados, parabenizam a dedicação e esforço de cada um, os quais viabilizaram a construção dessa obra no viés da temática apresentada. Por fim, desejamos aos leitores que esta obra, seja de extrema importância para todos que vierem a utilizá-la.

Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENSINO DE RACIOCÍNIO LÓGICO E COMPUTAÇÃO PARA CRIANÇAS: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES (XXXVII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO 250 WEI - WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO)	
<i>Thâmillys Marques de Oliveira</i> <i>Willmara Marques Monteiro</i> <i>Fábio Cristiano Souza Oliveira</i> <i>Danielle Juliana Silva Martins</i> <i>Alessandra da Silva Luengo Latorre</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4831916011	
CAPÍTULO 2	12
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA COMPUTACIONAL PARA AQUISIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS AMBIENTAIS REMOTAMENTE.	
<i>Jucivaldo Araujo Ferreira Junior</i> <i>Rardiles Branches Ferreira</i> <i>Rodrigo Da Silva</i> <i>Julio Tota da Silva</i> <i>Samuel Alves de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4831916012	
CAPÍTULO 3	19
CARACTERIZAÇÃO DA MICROMOBILIDADE EM REDES SEM FIO INFRAESTRUTURADAS PELA VARIAÇÃO DA RELAÇÃO SINAL-RUÍDO	
<i>Kerlla Souza Luz Prates</i> <i>Priscila América Solís Mendez</i> <i>Barreto Henrique Domingues Garcia</i> <i>Mylène Christine Queiroz de Farias</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4831916013	
CAPÍTULO 4	30
AVALIAÇÃO DE USABILIDADE E ACESSIBILIDADE DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE REFEITÓRIOS DO IFPI – CAMPUS FLORIANO	
<i>Samuel de Araújo Fonseca</i> <i>Antonio Rodrigues de Araújo Costa</i> <i>Neto Carlos Eduardo Moreira Borges</i> <i>Hugo Araújo Gonçalves</i> <i>Paulo Miranda e Silva Sousa</i> <i>Rennê Stephany Ferreira dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4831916014	
CAPÍTULO 5	39
AVALIAÇÃO DA APREENSIBILIDADE E DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE COM O SOFTWARE SPINEFIND	
<i>Carine Geltrudes Webber</i> <i>Asdrubal Falavigna</i> <i>Caio Rodrigues da Silva</i> <i>Marco Antonio Koff</i> <i>Natália Lisboa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4831916015	

CAPÍTULO 6 54

AS TECNOLOGIAS DE ANÁLISE DE APRENDIZAGEM E OS DESAFIOS DE PREVER DESEMPENHOS DE ESTUDANTES DE PROGRAMAÇÃO

Márcia Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.4831916016

CAPÍTULO 7 67

ANÁLISE E MODELAGEM DA RELAÇÃO INTERPESSOAL EM ESPORTES COLETIVOS UTILIZANDO REDES NEURAIS ARTIFICIAIS

Tadeu Nogueira Costa de Andrade

Marcos Rodrigo Trindade Pinheiro

Menuchi Paulo Eduardo Ambrósio

DOI 10.22533/at.ed.4831916017

CAPÍTULO 8 75

ANÁLISE DOS DESAFIOS PARA ESTABELECEER E MANTER SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO

Rodrigo Valle Fazenda

Leonardo Lemes Fagundes

DOI 10.22533/at.ed.4831916018

CAPÍTULO 9 87

ANÁLISE DE VIBRAÇÃO COM CONTROLE DE MEDIÇÃO UTILIZANDO O FILTROS ESTATÍSTICOS

Karla Melissa dos Santos Leandro

Iago Ferreira Lima

Werley Rafael da Silva

Marco Paulo Guimarães

Marcos Napoleão Rabelo

DOI 10.22533/at.ed.4831916019

CAPÍTULO 10 96

ANÁLISE DE REDE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA NA GESTÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Aurelio R. Costa

Celia Ghedini Ralha

DOI 10.22533/at.ed.48319160110

CAPÍTULO 11 109

ALGORITMOS EVOLUCIONÁRIOS MULTI OBJETIVOS PARA A SELEÇÃO DE CASOS DE TESTE PARA SISTEMAS INTELIGENTES

Daniel Victor Saraiva

Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira

DOI 10.22533/at.ed.48319160111

CAPÍTULO 12 124

ACESSIBILIDADE MÓVEL PARA ALFABETIZAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS: PROPOSTA INICIAL DE UM PROTÓTIPO

Jenifer Melissa de Paula

José Valter Amaral de Freitas

Thatiane de Oliveira Rosa

DOI 10.22533/at.ed.48319160112

CAPÍTULO 13	129
AÇÃO PARA INCENTIVAR MENINAS DO ENSINO MÉDIO A CURSAR CARREIRAS TECNOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE DO NORTE	
<i>Idalmis Milián Sardina</i>	
<i>Cristiano Maciel</i>	
<i>Midori Hijjoka Camelo</i>	
<i>Hortensia Sardina Miranda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.48319160113	
CAPÍTULO 14	137
A TÉCNICA OC2-RD2 COMO UMA PRÁTICA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES	
<i>Karina Buttignon</i>	
<i>Ítalo Santiago Vega</i>	
<i>Jonhson de Tarso Silva</i>	
<i>Adriano Carlos Moraes Rosa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.48319160114	
CAPÍTULO 15	149
A DECADE OF SOFTWARE ENGINEERING BEST PRACTICES ADOPTION IN SMALL COMPANIES: A QUASI-SYSTEMATIC MAPPING	
<i>Alex Juvêncio Costa</i>	
<i>Juliana De Albuquerque Gonçalves</i>	
<i>Saraiva Yuska Paola Costa Aguiar</i>	
DOI 10.22533/at.ed.48319160115	
CAPÍTULO 16	162
INVENTORYIOT I ² OT: UMA PLATAFORMA DE GERENCIAMENTO AUTOMATIZADO DE INVENTÁRIO	
<i>Jauberth Weyll Abijaude</i>	
<i>Péricles de Lima Sobreira</i>	
<i>Aprígio Augusto Lopes Bezerra</i>	
<i>Fabiola Greve</i>	
DOI 10.22533/at.ed.48319160116	
SOBRE O ORGANIZADOR	177

A DECADE OF SOFTWARE ENGINEERING BEST PRACTICES ADOPTION IN SMALL COMPANIES: A QUASI-SYSTEMATIC MAPPING

Alex Juvêncio Costa

Federal University Federal of Paraíba, Department
of Exact Sciences
Rio Tinto – Paraíba

Juliana De Albuquerque Gonçalves Saraiva

Federal University Federal of Paraíba, Department
of Exact Sciences
Rio Tinto – Paraíba

Yuska Paola Costa Aguiar

Federal University Federal of Paraíba, Department
of Exact Sciences
Rio Tinto – Paraíba

RESUMO: O *SWEBOK* é uma diretriz que fornece informações sobre o conhecimento de Engenharia de *Software* (SE), incluindo uma lista de Melhores Práticas (BPs) para adoção. No entanto, as empresas de pequeno porte têm restrições como orçamento limitado, cronograma reduzido e pessoal pequeno que pode dificultar as vantagens da adoção desses BPs. Assim, este artigo investigou a última década de adoção de BPs relatada pelo ambiente de pequenas empresas. Um mapeamento quase-sistemático foi realizado para avaliar os estudos que abordaram esta questão, e foi possível observar que os BPs mais proeminentes adotados são “aplicação de teste” e “adoção de modelo de processo de

software”. Por outro lado, “orçamento limitado” e “tamanho da equipe” foram encontrados como causas para a não adoção dos BPs da *SWEBOK*.

PALAVRAS-CHAVE: *SWEBOK*'s; pequenas empresas; Boas praticas.

ABSTRACT: *SWEBOK* is a guideline that provides information about Software Engineering (SE) knowledge, including a list of Best Practices (BPs) for adopting. However, small companies have restrictions such as, limited budget, reduced schedule, and, small staff that can hinder the advantages of these BPs adoptions. Thus, this paper investigated the last decade of BPs adoption reported by small companies' environment. A quasi-systematic mapping was conducted for assessing studies that addressed this issue, and it was possible to observe that the most prominent BPs adopted are “test application” and “software process model adoption”. On the other hand, “limited budget” and “staff size” were found as causes for non-adoption of *SWEBOK*'s BPs.

KEYWORDS: *SWEBOK*'s; small companies; best practice.

1 | INTRODUCTION

A widely used guide on Software

Engineering (SE) is the SWEBOK (Software Engineering Body of Knowledge) [18]. It is a project for supporting many organizations to build a consensus on the core body of SE knowledge. According to the SWEBOK, best practices can include the following activities: peer-to-peer review, testing, risk mitigation, knowledge management, reuses practices, among others [17] [18]. The adoption of these practices can improve business performance and productivity, and decrease project costs/budget. Consequently, the practices' adoption reflects on the product quality level, customer satisfaction, and financial returning - aspects that contribute for increasing company competitiveness [6].

Based on that, the best practices' adoption can be hindered in small companies by the informality during the software development process. Sometimes, it occurs because of the economic hardship faced by these companies [9] [12] [19]. In addition, the context of simple communication, unstable processes, deployment quickly demanded, and inexperience in applying software engineering concepts can be highlighted as difficulties during the best practices adoption [7]. Complementarily, new technologies and process approaches have been improving, making harder the staff training forcing companies to deal with small budget and short deadlines.

Therefore, it is clear the necessity of understanding how small software development companies have been accessing information of software engineering best practices, and how they are applying day-by-day on the last decade. We believe that the spreading reports by small companies can motivate other companies that see the best practices adoption with skepticism. In addition, this information can make easier the decision-making process about which practices could be adopted, at least, in a particular software project/scenario of small companies.

In this context, the research problem addressed in this work is the lack of useful information about the software engineering best practices adopted in small companies. The following Research Questions (RQs) guide the study conducting:

- **RQ01:** What are the software engineering best practices adopted in small companies?
- **RQ02:** What are the software engineering best practices defined by SWE-BOK Guide that have been (or not) followed by the small companies?
- **RQ03:** What are the reasons of the non-adoption of the software engineering best practices in small companies?

Thus, this study aims at mapping the software engineering best practices adopted by small companies compare the results with the SWEBOK Guide standardization, and report what have been done during the last decade in this industrial environment, at least that one reported in academic resources. The following specific goals were raised targeting the main goal: (i) to list the software engineering best practices by the most recent publication of SWEBOK; (ii) to list the software engineering best practices used by small companies; (iii) to list the software engineering best practices that are not

used by small companies; and (iv) to identify the reasons why the small companies do not use some of best practices.

This paper is organized as follow: in Section 2, the methodology is presented. In Section 3, the results achieved by the research are discussed. The limitations and the threats to validity are depicted in Section 4, and finally, the conclusions and future work are shown in Section 5.

2 | METHODOLOGY

The research conducted in this work is characterized as a theoretical exploration from the literature. The searching relied on a systematic mapping protocol, and the assessment of the resultant data was performed in quantitative and qualitative way. According to Petersen and contributors [16], a systematic mapping is a method for constructing a classification scheme and structure of a field in the interest area [14]. Its methodological procedure includes: the goal definition, the systematic mapping protocol building, primary studies selection, data extraction, and analysis of resultant data. It means that mapping studies try to gather all research related to a specific topic. Questions are broader and more general when they are compared with the ones found in Systematic Literature Reviews (SLRs) [7] [8].

In a quasi-systematic mapping studies, human resources and time are limited, reflecting on the amount of primary studies selected and on the number of participants during its execution. In our case, a quasi-systematic mapping is justified by the conditions of the study, particularly regarding the participants available (1 student and 2 professors) and the time for its execution (3 months). The following subsections present the methodological steps of the research protocol that is completely available at the research website ([HTTPS://goo.gl/vX6dE2](https://goo.gl/vX6dE2)).

2.1 Methodology Steps

The research was composed of 6 steps that are depicted in Figure 1. It is important to highlight that the first step, in which deals with bibliographical study is not part of the mapping protocol, specifically:

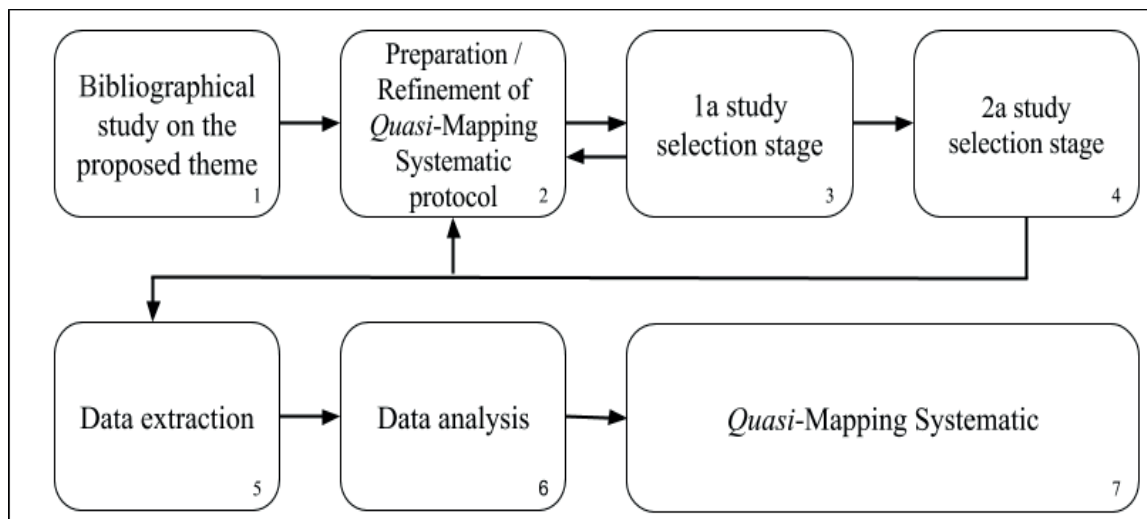


Figure 1. Research methodological steps.

2.2 Mapping Data Source and Search String

The search strategy encompasses well-known digital library search engines (data sources). They were chosen based on the relevance for the Computer Science Community and availability for papers downloading:

- **IEEE:** <http://ieeexplore.ieee.org>
- **ACM:** <http://dl.acm.org>
- **SCIENCE DIRECT:** <http://www.sciencedirect.com>
- **SPRINGER LINK:** <http://link.springer.com/>
- **WILEY:** <http://onlinelibrary.wiley.com/>

The search string was set up to be used with similar semantic meaning in all the search engines selected. It is important to clarify that the string was refined and validated with experts. The list below shows the search strings after the refinement in each engine 1 <https://goo.gl/vX6dE2> accessed, according by their syntax way for the ‘research string’ including.

- **IEEE:** (+practice +AND +”Software engineering” +AND +”small company” +OR +”small companies” +OR +”small teams”);
- **ACM:** (+practice +AND +”Software engineering” +AND +”small company” +OR +”small companies” +OR +”small teams”);
- **SCIENCE DIRECT:** practice AND “software engineering” AND (“small company” OR “small companies” OR “small teams”);
- **SPRINGER LINK:** practice AND “software engineering” AND (“small company” OR “small companies” OR “small teams”);
- **WILEY:** practice in All Fields AND “Software engineering” in All Fields AND “small company” OR “small companies” OR “small teams” in All Fields.

2.3 Primary Studies Search Strategies

This section describes the search strategy to select the primary studies. An ID was named for each paper, which is a unique identifier for each study (i.e.: P001 – First Paper selected). The selection of primary studies was conducted in four phases that are described below:

- 1) Selection of potentially relevant primary studies: reading title, keywords, and abstract.
- 2) First selection against to exclusion criteria.
- 3) Conflicts discussion
- 4) Final selection

Initially (1), only the title, keywords and abstract were taken into account for paper inclusion. It is important to stress that only papers that were clearly out of scope were excluded in this selection. For this phase, the following Inclusion Criteria (IC) were taken into account:

- **IC01** Studies dealing with the practices of software development processes in small companies, projects, or small teams.
- **IC02** Papers published from 2006 to 2016 (for checking the decade of practice).
- **IC03** Studies are full papers (minimum 7 pages).
- **IC04** Papers accessed by web (on digital libraries signed by university where the research was conducted). On the second phase (2), the Exclusion Criteria (EC) were used to keep only the papers that contain information for answering at least one RQ previously raised. During this phase, the paper was read completely. The following ECs were used:
 - **EC01** Duplicate publications.
 - **EC02** Study that does not deal with small companies, projects, or small teams.
 - **EC03** Study that do not contain best practices of SE.
 - **EC04** Secondary studies such as, literature review or systematic mapping were excluded.

It is important to clarify that the first and second selections were performed only by the student, however under the advisors' (2 assistant professors) supervision. Nevertheless, the three authors of this paper performed the conflicts discussion (the final phase of papers selection). A conflict resolution meeting was organized and the disagreements discussed. In this final phase (3) each researcher read the full paper. After this meeting, the final set of selected primary studies was composed.

2.4 Extraction and Data Analysis

After the final selection, the student read again the whole papers trying to extract the following information from them:

- **Authors:** Identify the names of the studies' authors
- **Year:** Publication Year
- **Publication Type:** Conference or journal or newsletter
- **Best Practices:** Software engineering practices adopted by small companies, projects, or small teams.
- **Process Model:** Software Development models adopted in small companies, projects, or small teams

3 | RESULT DISCUSSION

This section discusses the results found. Section 3.1 presented an overview of the mapping study, and the answers of the RQ previously raised are depicted in Section 3.2.

3.1 Mapping Study Overview

The selection process occurred between 02/12/2016 and 04/14/2016. The results are shown in Table 1. The first column represents the search engine identification; the second column shows the number of studies listed by each engine. The third and fourth columns indicate the number of studies that remained after the end of each selection phases.

Search Engine	Studies Listed	1 st Selection	2 nd Selection
IEEE	232	5	3
ACM	435	1	1
SCIENCE DIRECT	195	4	0
SPRINGER LINK	194	3	3
WILEY	293	5	2
TOTAL	1349	18	9

Table 1. Result of studies selection

Id	Title	Year
P001	Selection of good practices for small software development teams: a knowledge-based approach [2]	2013
P002	Practical Experience in Customization of a Software Development Process for Small Companies Based on RUP Processes and MSF [3]	2007

P004	A reduced set of RUP roles to small software development teams [11]	2012
P005	Software Process Practices in Small Software Companies in Botswana [1]	2014
P011	Understanding the gap between software process practices and actual practice in very small companies [15]	2016
P012	Software SMEs' unofficial readiness for CMMI®-based software process improvement [5]	2015
P013	Challenges and industry practices for managing software variability in small and medium sized enterprises [4]	2014
P015	Investigating the role of CMMI with expanding company size for small- to medium-sized enterprises [10]	2010
P017	An exploratory study of software process improvement implementation risks [13]	2012

Table 2. Studies Selected

Table 2 depicts the studies selected. The first column indicates the paper ID, the second column indicates the paper title, and the last column refers to year of study publication.

3.2 Answering the RQs

After the selection process, the information extraction was performed for answering the RQs aforementioned. The RQs are following discussed:

RQ01: What are the best software engineering practices adopted in small companies?

Best practices of software engineering adopted in small companies

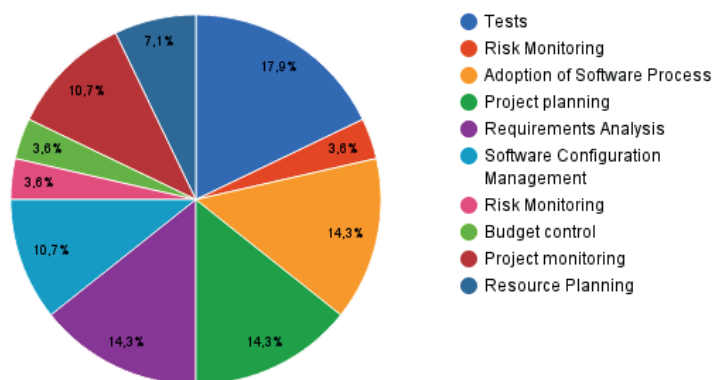


Figure 2. Best practices of software engineering adopted in small companies.

Figure 2 depicts Best Practices (BP) mentioned in the primary studies and that were found in the Guide SWEBOK. 27 BP were shown in SWEBOK Guide, and 10 out of this 27 were cited in the studies selected. The figure informs the percentage of it BP were mentioned by the studies. Table 3 presents the list of BP proposed by SWEBOK and that were found in each study selected. The first column indicates the BP identification, the second column indicates the name of the BP, and the last column shows the papers that mentioned the BP.

It is possible to note the “Application of Tests” is the most prominent BP adopted in small companies. It can evidence the importance of test, and the truth of the statement: it is impossible to deploy a software system without test, independently of the company size. On second place, the “Adoption of any kind of process model”, “project planning”, and “requirement analysis” are relevant BPs to be adopted by small companies. Consequently, it is notary that the small companies adopt a process model even that occur any adaption. This process guides the companies in the decision-making process about which BPs should be mandatorily chosen. It seems that is also occurs with BP003 (Project planning) and BP004 (Requirements Analysis), minimally.

ID	SWEBOK BP	Study ID
BP001	Tests	P011, P013, P012, P015, P017
BP012	Adoption of Software Process	P002, P011, P012, P013
BP003	Project planning	P001, P004, P005, P015
BP004	Requirements Analysis	P001, P004, P005, P015
BP005	Software Configuration Management	P004, P005, P015
BP006	Project monitoring	P001, P004, P015
BP007	Resource Planning	P001, P004
BP008	Risk Monitoring	P015
BP009	Software Construction	P001
BP010	Budget control	P001
BP011	Designing the user interface design	-
BP012	Design activities Quality Analysis and Evaluation	-
BP013	Design Structure and Software Architecture	-
BP014	Design Notations, Strategies and Methods	-
BP015	Maintenance Planning	-
BP016	Software Configuration Management	-
BP017	Activities forms of project documentation generation	-
BP018	Design Reuse	-
BP019	Software Construction Project	-
BP020	Quality and Integration	-
BP021	Software Quality Requirements	-
BP022	Technical SCM - (Software Quality Management)	-
BP023	Measurement of Software Quality	-
BP024	Software Process Assessment	-
BP025	Software Process Improvement	-
BP026	Software Metering	-
BP027	Technical Software Process Measurement	-

Table 3. Best Practices adopted in Small Companies

RQ02: What are the software engineering best practices defined by SWEBOK Guide that have been (or not) followed by the small companies?

Adopting best practices in small companies

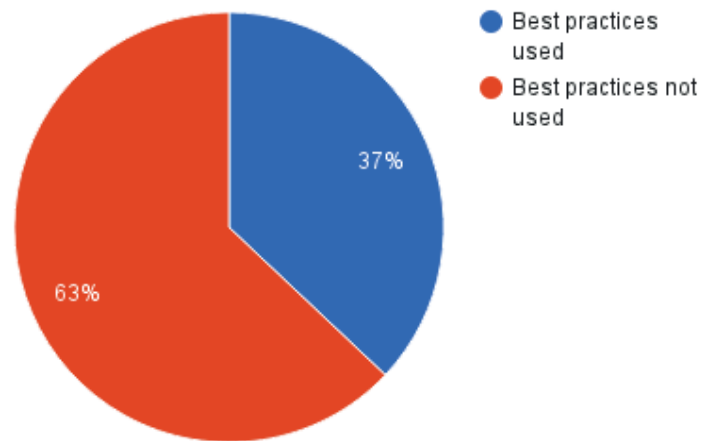


Figure 3. Adoption Scenario of Software Engineering best practices.

Despite of Table 3 demonstrates which the BP proposed by SWEBOK are used (or not) by small companies, Figure 3 also help to answer the RQ2 exposing the result found. A list of best practices not adopted by small companies and that are in accordance with the SWEBOK guide is shown in Table 3. The last column represented by the symbol “-” means that the BP was not adopted by any small company reported by the studies published by the literature during the last decade. On the other hand, the rows of the last column that contains any study ID, indicates that the BP was proposed by SWEBOK guide and followed by any small companies.

It is impressive that BP11 to BP27 were not adopted by the small companies. However, this result can be related to the company maturity level, since the major part of these BPs not adopted are related to software evolution/maintenance and software quality. These two attributes are taken into account by companies with more experience, budget, and with expert practitioners.

It is also possible to observe that the majority of SWEBOK BPs have not been adopted by small companies (63%). This is expected since these companies have a lot of limitation related to budget, project domain, and staff size. Nevertheless, it is important to highlight that this information came from reports published in academic papers along the last decade, and case studies should be performed for corroborating this results.

RQ03: What are the reasons of the non-adoption of the software engineering best practices in small companies?

Table 4 demonstrates the reasons mentioned by small companies for why they do not adopt some of SWEBOK BPs. In the first column is indicated the reason for not adopting the best practices, and the second column represents the study ID that contains a discussion about the reason mentioned.

Reason why do not adopt BPs	Study ID
Budget Limitation	P002 / P005 / P011 / P013
Staff Size	P011 / P012 / P015
Exhaustive Project Documentation	P005 / P011 / P012
BPs Adoption Bureaucracy	P017 / P12
Staff Expertise	P002 / P001
Non-knowledge of BPs	P005
Short Deadline	P012

Table 4. Reasons why small companies do not adopt SWEBOK BPs

As expected, “Budget Limitation”, “Staff Size”, and “Exhaustive Project Documentation” are shown as the most issues took into account by the small companies for do not adopt the BPs. It can be explained because limitation of time and money is one of the most intrinsic characteristics of small company. The small budget is an important issue because directly impact in the inadequate infrastructures, and scarce resources [12].

4 | LIMITATIONS AND THREATS TO VALIDITY

Limitations and threats to validity can influence the result of any research. Thus, during this study, we tried to deal with them. An important issue to take into account in any exploratory study is how valid are the research’s results [21]. According to Wohlin, there are four main threats to data’s validity: internal, external, construct and conclusion.

This validity deals with problems that may arise due to improper research instrument designing. It means that the concept behind of what was proposed to be measured, and what is actually being measured [20] [21]. In our case, problems in the questions can lead to gather information that does not reflect the research problem’s goals. A threat to construct validity was identified when we considered the SWEBOK BPs as reference of the state-of-practice.

Maybe other books, papers, articles, guides, and documents related to SE can address BPs for small companies that were not considered for this work. However, we adopted the SWEBOK guide because it was developed and revised by numerous professionals from different countries who work in the area of software engineering with the objective of establishing a set of well defined criteria and norms for the professional application of the areas of knowledge of Engineering of Software.

Threats to internal validity are related to problems that can arise with the study’s participants or through inappropriate research instrument designing [20] [21]. The fact of only one researcher carry out the 1st and 2nd studies’ selection can be considered as a threat to internal validity. Nevertheless, it is important to clarify that 2 professors

supervised the selection process for minimizing it.

Another threat to internal validity is the using of academia's literature to build an overview of BPs adopted in industrial environment. Nevertheless, the papers published in the engines used in this work are widely accepted and followed by SE researchers and practitioners.

5 | CONCLUDING REMARKS

This paper presented the processes carried out in a quasi-systematic mapping aimed to map the software engineering best practices already adopted for small organizations to help other companies in decision-making process about this BPs adoption. All the research process was described, consequently, other researchers can replicate/expand this study.

Thus, during the last decade small companies have been adopted 10 BPs suggested by the SWEBOK guide. The majority of BPs adopted are related to testing, using of software process model, project planning, and analysis requirements. Another information to point out is that "Budget Limitation" and "Staff Size" were reported as causes of the non-adoption of SWEBOK BPs.

Therefore, considering that they are characteristics inherent to small companies, it is necessary the building of an instrument that allows companies estimate the approximate cost for adopting each BP. Since the cost can change in each company according by the application scope, available time, team expertise, budget, and so on, a way to make easier the calculation of these cost is demanded. We believe that through the existence of this instrument, it is possible to infer more accurately the fact of adopt or not each BP.

For future work, we intend to propose a catalog of best practices suitable to small companies. In addition, we would like to perform some case studies for checking in loco the companies' reality since we would like to build the BP catalog based on the small companies' experiences.

REFERENCES

[1] Ayalew, Y. and Motlhala, K. 2014. **Software Process Practices in Small Software Companies in Botswana**. In 14th International Conference on Computational Science and Its Applications, Guimaraes, 49-57.

[2] Castro, R. M. and Braga, J. L. and Soares, L. S. 2013. **Selection of good practices for small software development teams: a knowledge-based approach**. SIGSOFT Softw. Eng. Notes 38, 6 (November 2013), 1-15.

[3] Del Maschi, V. F. and Spinola, M. M. and Costa, I. A. and Esteves, A. L. and Vendramel, W. 2007. **Practical Experience in Customization of a Software Development Process for Small Companies Based on RUP Processes and MSF**. In PICMET '07 - 2007 Portland International Conference on Management of Engineering & Technology, Portland, OR, 2007, 2440-2457.

- [4] Ihme, T. and Pikkarainen, M. and Teppola, S. et al. 2014. **Challenges and industry practices for managing software variability in small and medium sized enterprises**. Empirical Software Engineering (2014) 19: 1144. doi:10.1007/s10664-013-9253-0.
- [5] Iqbal, J. and Ahmad, R. B. and Nasir, M. H. and Niazi, M. Shamshirband, S. and Noor. M. A. 2016. **Software SMEs' unofficial readiness for CMMI®-based software process improvement**. Software Quality Journal 24, 4 (December 2016), 997-1023.
- [6] Kalinowski, Marcos, et al. "**MPS. BR: promovendo a adoção de boas práticas de engenharia de software pela indústria brasileira**." XIII Congreso Iberoamericano en "Software Engineering"(CIBSE). Universidad del Azuay (in Portuguese), Cuenca, Ecuador, ISBN. 2010.
- [7] Kitchenham, B. 2004. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele University, Tech. Report.
- [8] Kitchenham, B. and Charters, S. 2007. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Software Engineering Group, School of Computer Science and Mathematics, Keele University, Tech. Report.
- [9] Lars, L. 2017. **Product Innovation in Small Companies: Managing Resource Scarcity Through Financial Bootstrapping**. International Journal of Innovation Management, 21(2).
- [10] Lester, N. G. and Wilkie, F. G. and McFall, D. and Ware, M. P. 2010. **Investigating the role of CMMI with expanding company size for small- to medium-sized enterprises**. J. Softw. Maint. Evol. 22, 1 (January 2010), 17-31.
- [11] Monteiro, P. and Borges, P. and Machado, R. J. and Ribeiro, P. 2012. **A reduced set of RUP roles to small software development teams**. In **International Conference on Software and System Process (ICSSP)**, Zurich, 2012, pp. 190-199.
- [12] Moreno Junior, Valter de Assis, & Gomes, Josir Cardoso. (2012). **Benefits and success factors of open-source web services development platforms for small software houses**. JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management, 9(3), 585-606.
- [13] Niazi, M. (2012), **An exploratory study of software process improvement implementation risks**. J. Softw. Evol. and Proc., 24: 877–894. doi:10.1002/smr.543.
- [14] Petersen, K., et al. 2008. **Systematic mapping studies in software engineering**. In 12th international conference on evaluation and assessment in software engineering. Vol. 17. No. 1. Sn.
- [15] Sánchez-Gordón, M. L. and O'Connor, R.V. 2016. **Understanding the gap between software process practices and actual practice in very small companies**. Software Quality Journal. 24(3). 549–570. doi:10.1007/s11219-015-9282-6.
- [16] SEI - SOFTWARE ENGINEERING INSTITUTE. "**CMMI for Development**, Version 1.3, CMMI-DEV v1.3, CMU/SEI Technical Report, Software Engineering Institute", 2011.
- [17] Softex (2012). **MPS - Melhoria de Processo de Software e Serviços - Guia Geral MPS de Serviços** (Portuguese). Brasília - DF: SOFTEX.
- [18] SWEBOK Version 3.0. **Guide to the Software Engineering Body of Knowledge**. Available at: <<https://www.computer.org/web/swebok>>. Accessed in: 19 apr. 2016.
- [19] Thiry, Marcello, et al. 2006. **Uma Abordagem para a Modelagem Colaborativa de Processos de Software em Micro e Pequenas Empresas** (Portuguese). In V Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (SBQS), Vila Velha.

[20] Usman M, Mendes E, Borstler J (2015) **Effort estimation in agile software development: A survey on the state of the practice**. In: EASE '15: Proceedings of the 19th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering.

[21] Wohlin C, Runeson P, Host M, Ohlsson MC, Bjorn R, Wessln A (2012) **Experimentation in Software Engineering**. Springer-Verlag.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-048-3



9 788572 470483